



## » Estatísticas do Comércio Internacional: como se obtêm os dados finais?

«

Cristina Neves/ Departamento de Estatísticas Económicas

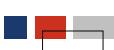
■ ■ ■ (JOCLAD – 10 de abril de 2015)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA |



»



## Estrutura da apresentação



- Estatísticas do CI – Objetivos
- Intrastat – Recolha de informação
- Uso de outras fontes de informação
- Controlo de qualidade
- Extrastat
- Revisões
- Divulgação de resultados



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA |



»



## Estatísticas do CI - Objetivos



### Objetivos das Estatísticas do Comércio Internacional:

Produção e divulgação de informação estatística detalhada sobre transações de bens (mensal e anual) entre:

- Portugal e os Estados-Membros da UE – INTRASTAT (recolha de informação pelo INE - inquérito)
- Portugal e os Países Terceiros – EXTRASTAT (dados administrativos provenientes das alfândegas - AT)



## Intrastat – Recolha de informação



- Inquérito específico por amostragem intencional, aos sujeitos passivos de IVA (sociedades e ENI) com transações Intra-UE de bens acima de um determinado limiar, anualmente definido:
- INE fixa **limiares anuais** por fluxo, de forma a atingir uma **tакса de cobertura** de, pelo menos:
  - **até 2008:** 97%
  - **2009:** 95% (importações), 97% (exportações)
  - **2014/2015:** 93% (importações), 97% (exportações)  
do total anual do comércio Intra-UE de bens



## Intrastat – Recolha de informação

Limiar de assimilação:

**2014/2015:** 350 000€ nas importações e 250 000€ nas exportações

Limiar de valor estatístico:

**2014/2015:** 5 000 000€ nas importações e 6 500 000€ nas exportações



»

## Intrastat – Recolha de informação

INTRASTAT - 1º  
inquérito no  
SIGNQ (2008)



Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos

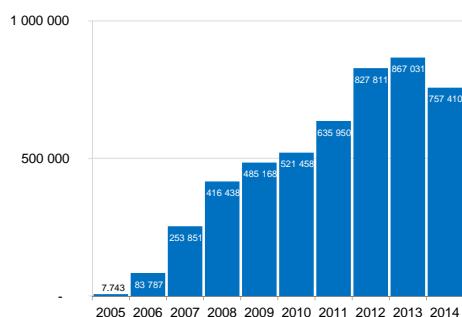


»

## Intrastat – Recolha de informação

SIGINQ/WebInq – serviço de questionários eletrónicos:

A taxa de adesão ao WebInq em 2014 foi de aproximadamente 94%  
(99,41% – Intrastat).



»



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



## Intrastat – Recolha de informação

SIGINQ/GPAP:

Modelo de análise de scores para a Análise de Microdados desde 2011:

- Definição de intervalos de aceitação
- Atualização automática dos intervalos com base na nova informação declarada
- Recolha e análise de microdados em simultâneo e integradas
- Antecipação no início da análise de microdados
- Análise mais seletiva, com menos recursos
- Ordenação de suspeitas – os maiores scores são assinalados
- Aumento do "Hit rate" (redução da carga estatística)
- Sistema organizado em parâmetros de seleção



»



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



## Intrastat – Recolha de informação

Observações sujeitas a uma revisão manual:

- Os scores mais elevados são assinalados e submetidos para contacto com os respondentes:

The screenshot shows a detailed declaration form for Intrastat reporting. Key sections include:

- Header:** Página 1 de 1, Telefone, Mail, Postal, Fax, Sem Contato, Resposta ao contacto, Alteração dos dados, Estado de tratamento, Justificação.
- Details:** Tipo UE: 01, UE: 511081200, Resposta: 10047061, Suspeita: 600857, Suspeita Valor Facturado.
- Data:** Última Alteração: 17-04-2012 14:09:24, Estado: Tratado - rute.brando, Prioridade: 50, Respondente: Arlindo Pinto Gomes - 291945099.
- Table 1:** Shows NCB codes and descriptions, with one row highlighted in yellow: NOV 203201 I 32080990 Tintas e vernizes, à base de poliésteres, dispersos ou dissolvidos em meio não aquoso.
- Table 2:** PAÍS PROV/DESTINO, PAÍS ORIGEM, NCB IMPORTANTE, DESCRIÇÃO CECIT.
- Table 3:** ES ES N 20300000 Tintas, vernizes, lacas, esmaltes, tintas semelares; mastiques e tintas de impressão.
- Table 4:** MASSA LÍQUIDA, UNIDADE SUPLEMENTAR, DESCRIÇÃO US, VALOR FACTURADO, VALOR ESTIMATIVO, PREÇO POR KG, PREÇO POR US, PESO POR US.
- Table 5:** DADOS DE CARACTERIZAÇÃO DA SUSPEITA: Score da linha, Suspeita, Suspeita VF, Suspeita QT, Impacto NCB-N, Impacto NC6, Impacto Cecit, Impacto NCB-IMP.
- Table 6:** DADOS HISTÓRICOS: Minimo, Q1, Mediana, Q3, Máximo, Total.

A red arrow points from the 'Justificação' field to the declaration table, highlighting specific values.

## Uso de outras fontes de informação

### Amostragem

- Uso do IVA para identificar empresas acima do limiar de assimilação

### Análise microdados

- Uso do IVA para comparação com o Intrastat (análise de discrepâncias)
- Uso das estatísticas de Curto prazo

### Análise macrodados

- Uso do IVA para estimativa de não-respostas e transações abaixo do limiar
- Uso da informação da IES e do IAPI

C  
o  
n  
t  
r  
o  
l  
o  
Q  
u  
a  
l  
i  
d  
a  
d  
e

## Uso de outras fontes de informação

- ✓ O INE identifica anualmente as empresas que excedem os valores definidos como limiar de assimilação – Ficheiro de empresas;
  - ❖ As empresas são contactadas para aferir da efetiva obrigação de resposta ao Intrastat, nomeadamente para avaliar eventuais erros no reporte ao IVA (ex<sup>o</sup>. serviços, comércio triangular) ou devido a diferenças metodológicas (ex<sup>o</sup>. desfasamento temporal);
- ✓ São feitas atualizações mensais da amostra do Intrastat, tendo por base a informação do IVA (novos operadores);
- ✓ Controlo de qualidade: comparações mensais e trimestrais entre o Intrastat e o IVA (contactos com as empresas);
- ✓ Estimativas: não resposta e transações abaixo do limiar.



»

## INTRASTAT/ IVA/ VIES

Informação da empresa

Empresa	Nome	Morada	Cod Postal	Telefone	E-Mail	Obs. Empresa
---------	------	--------	------------	----------	--------	--------------

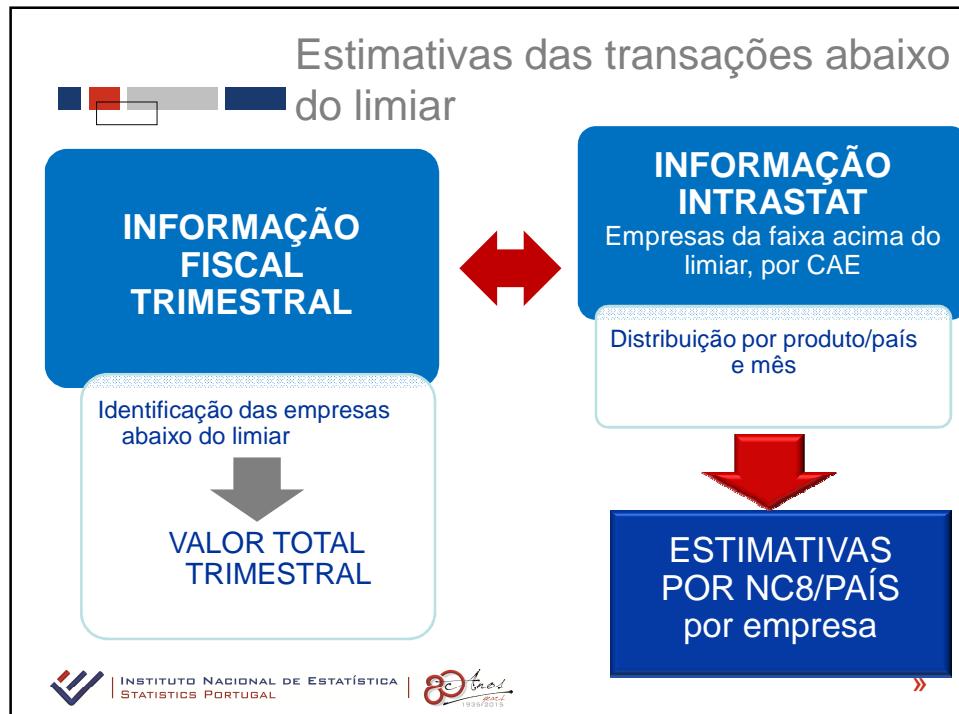
Resultado dos contactos com a empresa

Importações INTRASTAT	IVA	VIES	Trim
21.934.487	21.934.487	21.376.537	1º Trim
19.704.156	19.704.156	18.081.080	2º Trim
15.360.157	15.360.157	0	3º Trim
0	0	0	4º Trim
<b>56.998.800</b>	<b>56.998.800</b>	<b>39.457.617</b>	<b>Total</b>

**Empresas com  
Intrastat ≈ IVA ≈ VIES**



»





## Controlo de qualidade

Vários tipos de **controlo de qualidade** efetuados mensalmente, com vista à melhoria da qualidade (micro e macro):

- Todas as declarações Intrastat que apresentam valores anómalos são analisadas: validações automáticas (modelo de scores) e outros procedimentos efetuados ao nível da recolha – **Definição de Níveis de Serviço**;
- Comparações entre Intrastat e IVA: melhoria da amostra e melhoria da qualidade dos dados recolhidos (contactos com as empresas);
- Comparações com o Índice de Volume de Negócios na Indústria;
- MOD – Mirror outlier detection (exercício do Eurostat);
- Estimativas de não resposta: com base na informação histórica do IVA;
- Estimativas abaixo do limiar: com base no IVA e na informação Intrastat das empresas da faixa acima do limiar (desagregação país/produto).



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



»



## Controlo de qualidade

Controlo de qualidade anual:

- Informação Empresarial Simplificada: comparações entre IES e Intrastat e contactos com as empresas sempre que necessário;
- Inquérito Anual à Produção Industrial: avaliação da coerência entre a produção e o comércio, ao nível do produto;
- Assimetrias – análise das estatísticas espelho:
  - ❖ 150 maiores assimetrias (exercício do Eurostat)
  - ❖ Reconciliação das maiores assimetrias
  - ❖ Assimetrias com os principais parceiros (INE)
- Relatórios de Qualidade (Eurostat)
- Relatórios internos de execução do projeto.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



»

## Extrastat

- Uso de dados administrativos provenientes das alfândegas (AT);
- Transmissão diária de dados ao INE via Webservice;
- Controlo de qualidade da informação:
  - Contacto direto com as empresas;
  - Comparação com outras fontes:
    - Transações de produtos petrolíferos – Petrogal (balanços e procedimentos de controlo);
    - Informação do Intrastat, para evitar duplicações (especialmente com empresas estrangeiras);
    - Índice de Volume de Negócios na Indústria;
    - Informação Empresarial Simplificada.



»

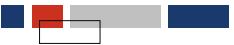
## Revisões

Devido à existência de várias fontes de informação, disponíveis em diferentes momentos, tornou-se necessária a definição de uma política de revisões específica para o Comércio Internacional (2010):

- ❖ Alinhada com a Política de Revisões do INE (Dezembro 2008);
- ❖ Recomendação do Eurostat;
- ❖ Em vigor desde a divulgação de uma nova série 1993-2009;
- ❖ Divulgada ao público através dos Destaques à Comunicação Social;
- ❖ Incluída nos Documentos Metodológicos (Intrastat e Extrastat) – disponíveis no Portal do INE.



»



## Revisões

# Política de Revisões

Dezembro 2008:

Definição de uma Política de Revisões para o INE

- Revisões regulares

Incorporação de nova informação

- Revisões extraordinárias

Factos externos ou inesperados



»



## Revisões

### Política de Revisões para as estatísticas do Comércio Internacional de Bens:

Junho 2010:

Mudança de base das Contas Nacionais = 2006

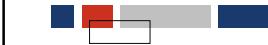


- Incorporação de Informação da IES
- Melhoria da qualidade das estatísticas do Comércio Internacional (revisão da série 1993-2009)



»

# Revisões




**PRELIMINARY GLOBAL DATA**

BROAD ECONOMIC CATEGORIES	IMPORTS		EXPORTS			
	JAN-MAR	GROWTH RATE	JAN-MAR	GROWTH RATE		
	MILLIONS Euro	%	MILLIONS Euro	%		
<b>FOOD AND BEVERAGE</b>	1.542	1.514	1.8	200	780	-1.2
PRIMARY	657	665	1.3	218	220	1.8
PROCESSED	590	590	0.0	180	180	0.0
INDUSTRIAL SUPPLIES NOT FURNISHED SPECIFICALLY	2.283	2.480	9.0	2.080	2.084	20.5
PRIMARY	566	581	5.5	211	276	28.2
PROCESSED	2.093	2.098	0.3	1.869	2.014	7.4
<b>FUEL AND LUMBER</b>	1.583	1.654	34.0	229	620	132.0
PRIMARY	1.449	1.451	0.6	219	422	105.8
PROCESSED	134	133	-0.7	10	10	0.0
<b>CAPITAL GOODS</b>	2.157	2.187	-2.0	1.065	983	4.4
GENERAL MACHINERY (EXCEPT TRANSPORT EQUIPMENT)	1.529	1.578	3.2	780	780	0.0
PARTS AND ACCESSORIES	862	781	-9.4	472	385	-6.6
<b>TRANSPORT EQUIPMENT AND PARTS AND ACCESSORIES</b>	1.678	1.941	16.9	1.226	1.538	24.4
GENERAL MACHINERY	1.329	1.323	-0.5	920	920	0.0
OTHER	350	323	-3.5	211	188	-12.0
PARTS AND ACCESSORIES	350	316	-9.7	306	308	0.6
<b>CONSUMER GOODS NOT ALIMENTICIA SPECIFIC</b>	2.283	2.138	-6.8	1.723	1.720	0.0
DURABLE	284	270	-5.4	179	196	9.8
NON-DURABLE	1.999	1.868	-1.6	1.544	1.524	-1.3
NON-DURABLE	870	873	0.3	556	558	-0.3
<b>GOODS NOT CLASSIFIED SPECIFIC</b>	196	172	-14.4	118	95	-19.4

International trade statistics - base revised data series 1993-2009

YEAR	INTERNATIONAL TRADE			EXPORTS		
	INTERNATIONAL	INTRACOMMUNITY	EXTRA-COMMUNITY	INTERNATIONAL	INTRACOMMUNITY	EXTRA-COMMUNITY
	MILLIONS Euro			MILLIONS Euro		
1993	20.106	11.196	8.910	13.105	10.012	3.072
1994	23.513	17.946	5.644	17.748	12.983	4.865
1995	23.545	18.447	5.100	17.549	13.460	4.370
1996	28.133	21.715	6.418	19.932	15.648	4.217
1997	32.550	24.540	7.950	22.350	17.475	4.875
1998	36.244	28.720	7.544	22.850	18.825	4.005
1999	39.140	31.460	7.690	21.511	18.663	3.602
2000	45.795	34.942	10.764	27.215	22.088	4.202
2001	46.080	35.692	9.387	28.461	22.853	5.628
2002	45.244	34.211	9.233	28.200	22.790	5.790
2003	49.280	38.982	10.278	30.920	24.987	5.923
2004	50.779	40.279	10.500	31.177	25.124	6.121
2005	56.285	42.265	13.028	35.640	27.755	7.886
2006	59.957	46.847	14.999	35.891	24.941	8.950
2007	64.194	46.007	16.187	38.950	29.007	9.943
2008	61.208	40.207	11.801	31.648	23.834	7.814

International trade statistics - April 2010

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) | For further information: Communication Service (Tel: +351 21 842 01 00 ... Fax: +351 21 842 03 73 ... [sil@ine.pt](mailto:sil@ine.pt))

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA | destaque | 80 Anos | 1920-2010**

# Revisões




**INFORMAÇÃO A COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**Nova Série de dados do Comércio Internacional 1993-2009**

O INE divulga nesta data uma nova série do Comércio internacional (CI), para o período 1993-2009, encuadrada na mudança da base das Contas Nacionais Portuguesas para 2006, que é o resultado de novos procedimentos e melhoramentos metodológicos adaptados, da integração de diferentes fontes de informação e da utilização da qualidade das fontes existentes, com o intuito de garantir a permanente melhoria da qualidade das estatísticas do CI.

Desde 1993, com o fim da informação de carácter exausto dos registos alfandegários sobre os fluxos de comércio intracomunitário, a fonte estatística para estes fluxos tem sido o designado Sistema Intratarrat que se traduz, na prática, num inquérito, de resposta obrigatória e a partir de determinados montantes mínimos, às empresas que exportam para ou importam de, ou para, Estados Membros (EM) da União Europeia.

Este sistema, adoptado por todos os EM, tem provado fornecer informação de qualidade sobretrato no que se refere a empresas habitualmente exportadoras e/ou importadoras. Ainda assim, a medida que o tempo foi decorrendo desde a implementação do Intratarrat, este sistema tende a ir perdendo capacidade para inferir plenamente o universo dos fluxos de comércio intracomunitário.

A representação comunitária recomenda a utilização complementar de dados de natureza administrativa nomeadamente provenientes das declarações do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA). Existem vários factores que retiram significado à comparação directa entre os resultados do Intratarrat e do IVA, no entanto, sendo possível o confronto da informação destas duas fontes com o suficiente grau de detalhe, e também possível controlar o efeito destes factores.

Neste sentido, desde 2005 que passou a terceirizar o confronto regular entre as declarações Intratarrat e os dados declarados ao IVA e a analisar assimetrias com outros países nomeadamente a Espanha, entre outros procedimentos. Passaram também a divulgarse estimativas para o total do CI, com base em estimativas que consideram não só as empresas que se encontram abaixo do limiar de assimilação como as não respondentes.

A Informação Empresarial Simplificada (IES), criada em 2007, constitui uma nova realidade que veio facilitar e robustecer o estudo comparativo dos dados do Comércio Internacional com outras fontes, para os anos de 2006 a 2008. Tanto a IES como a informação mais actual do IVA a que o INE tem acesso, constituem importantes fontes de informação que permitem aferir da qualidade das estatísticas do Comércio Internacional.

Por este trabalho de confronto que determinou uma revisão do conteúdo intracomunitário que se traduziu numa reavaliação em alta quer das exportações de bens quais, em maior grau, das importações de bens. Deve referir-se que a informação da IES é de forma geral coerente com esta revisão.

A informação agora divulgada resulta da revisão, nos dados do CI, de todas as metas decomentes de implementação dos procedimentos actualmente refletidos, incluindo nova informação declarada pelas empresas, e também responde a discussão de revisões de informação anual - procedimento inerente ao processo estatístico de Comércio Internacional - April 2010

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) | Informação adicional: Serviço de Comunicação e Imagem (Tel: 21 842 01 00 ... Fax: 21 842 63 73 ... [sil@ine.pt](mailto:sil@ine.pt))

Estatísticas do Comércio internacional - April 2010

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem (Tel: 21 842 01 00 ... Fax: 21 842 63 73 ... [sil@ine.pt](mailto:sil@ine.pt))

1920-2010

11

## Revisões

### Política de Revisões do CI (desde 2010):



- **Revisões regulares:** cada mês é revisto 3 vezes (nos meses subsequentes à 1ª divulgação a 40 dias)
- Maio N+1 – **Resultados preliminares** (todos os meses de janeiro a dezembro do ano N foram revistos 3 vezes cada)
- Outubro N+1 – **Resultados provisórios** (inclui o resultado da análise de discrepâncias com o IVA e os resultados da comparação com a IES, IAPI e IVA anual)
- Maio N+2 – **Resultados definitivos** (após conclusão dos exercícios de reconciliação de assimetrias).



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



»

## Revisões

### ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS ANÁLISE MENSAL DA DIVULGAÇÃO A 40 DIAS

#### 1. COMÉRCIO INTERNACIONAL - DIVULGAÇÃO DO MÊS A 40 DIAS: NOVEMBRO DE 2014

##### EXPORTAÇÕES

Nas exportações a taxa de variação homóloga do mês de NOVEMBRO a publicar é de -0,4%, correspondente a uma variação de -18 ME, que se deve essencialmente à evolução do Comércio Extra-UE (-17 ME).

ANO / MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	HOM	REF	VH	TWH	HOME	REF	VH	TWH	HOME	REF	VH	TWH
2014 11	4.157	4.139	-18	-0,4	2.965	2.964	-4	0,0	1.130	1.175	-17	-1,4

Em termos de grupos de produtos, as maiores reduções registaram-se:

- Nas **Máquinas e aparelhos** (-54 ME), devido principalmente às empresas 980369355 ENERON GMBH SUCURSAL EM PORTUGAL (-12 ME), 502687943 DELPHI AUTOMOTIVE SYSTEMS - PORTUGAL, SA (-7 ME) e 501086064 LEIRIMETAL-EQUIPAMENTOS METALÚRGICOS LDA (-7 ME);
- Nos **Pásticos e borrachas** (-21 ME), devido principalmente às empresas 980261180 DOW EUROPE GMBH CHEMISCHE ROHMATERIALIEN (-11 ME), 502322004 CONTINENTAL MAIOR - INDÚSTRIA DE PNEUS, SA (-10 ME) e 980356873 EURO-TYRE B.V. - SUCURSAL PORTUGAL (-2 ME);
- Nos **produtos Químicos** (-17 ME), devido principalmente às empresas 500697370 PETROLEOS DE PORTUGAL-PETROGAL, SA (-9 ME), 507865448 ARTLANT PTA, S.A. (-8 ME) e 502473525 ADP FERTILIZANTES S.A. (-5 ME).

GRUPO DE PRODUTOS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	HOM	REF	VH	TWH	HOME	REF	VH	TWH	HOME	REF	VH	TWH
<b>TOTAL</b>												
Máquinas e aparelhos	617	564	-54	-8,7	-49	427	419	-8	-1,9	-12	-2	-1
Pásticos e borrachas	294	273	-21	-7,2	-19	146	142	-4	-2,8	-11	-6	-3
Químicos	222	205	-17	-7,7	-22	56	54	-2	-3,6	-10	-9	-1
Alimentação	258	251	-14	-5,6	-16	114	112	-2	-1,8	-12	-2	-1
Combustíveis minerais	411	398	-13	-3,1	-9	51	50	-1	-2,0	-1	-1	-1
Medidas e cortica	243	223	-20	-8,2	-19	10	9	-1	-10,0	-2	-2	-2
Pelos e couro/couro e papel	135	126	-19	-7,1	-13	5	5	-1	-20,0	-2	-2	-2
Medicamentos	23	23	-1	-0,7	1	1	1	0	0,0	0	0	0
Medicinas tópicas	127	127	-1	-0,7	1	1	1	0	0,0	0	0	0
Óptica e precípua	63	65	2	3,2	0	0	0	0	0,0	0	0	0
Produtos de informática	153	150	-3	-2,0	-3	65	65	0	0,0	-1	-1	-1
Agricultura	268	263	-5	-1,9	-7	18	18	0	0,0	-1	-1	-1
Produtos de artesanato	220	223	3	1,4	3	10	10	0	0,0	-1	-1	-1
Metals consum.	299	327	28	9,5	5	23	23	0	0,0	-1	-1	-1
Produtos e artigos esportivos	530	567	37	7,3	39	7	7	0	0,0	-1	-1	-1



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



»

## Revisões

Comparação entre resultados anuais preliminares (Maio N+1), provisórios (Outubro N+1) e definitivos (Maio N+2) – relatórios internos de monitorização das revisões:

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS 2012 Resultados publicados vs resultados anuais				
Unidade: euros				
F1 - IMPORTAÇÕES				
	PUBLICADOS			
	RES. PRELIMINARES	RES. PROVISÓRIOS	RES. DEFINITIVOS	DIF para PUBLICADOS
TOTAL INTRA	40.402.329.179	40.316.298.482	40.288.417.014	-27.881.468 -0,1%
TOTAL EXTRA	15.831.999.717	15.849.561.519	16.085.665.873	236.104.356 1,3%
<b>TOTAL CI</b>	<b>56.234.324.896</b>	<b>56.165.860.001</b>	<b>56.374.082.889</b>	<b>208.222.888 0,4%</b>
F2 - EXPORTAÇÕES				
	PUBLICADOS			
	RES. PRELIMINARES	RES. PROVISÓRIOS	RES. DEFINITIVOS	DIF para PUBLICADOS
TOTAL INTRA	32.196.528.611	32.152.180.013	32.108.269.689	-43.910.324 -0,1%
TOTAL EXTRA	13.127.424.742	13.107.275.426	13.104.745.939	-2.529.487 0,0%
<b>TOTAL CI</b>	<b>45.323.953.353</b>	<b>45.259.455.439</b>	<b>45.213.015.628</b>	<b>-46.439.811 -0,1%</b>
SALDO DA BALANÇA COMERCIAL				
	PUBLICADOS			
	RES. PRELIMINARES	RES. PROVISÓRIOS	RES. DEFINITIVOS	DIF para PUBLICADOS
TOTAL INTRA	-8.205.800.568	-8.164.118.469	-8.180.147.325	-16.028.856 0,2%
TOTAL EXTRA	-2.704.570.975	-2.742.286.091	-2.980.919.936	236.633.843 8,7%
<b>TOTAL CI</b>	<b>-10.910.371.543</b>	<b>-10.906.404.562</b>	<b>-11.161.067.261</b>	<b>-254.662.699 2,3%</b>



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



## Divulgação de resultados

Destaque à Comunicação Social  
(mensal)

Indicadores Estatísticos mensais

Publicação anual

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



## Divulgação de resultados

- ✓ Utilização do DataWarehouse
- ✓ Business Objects
- ✓ Ligação ao SIGINQ (processo integrado)
- ✓ Geração automática de indicadores estatísticos (Portal) e outros produtos de difusão
- ✓ Divulgação interna de informação (Contas Nacionais)
- ✓ Tratamento de confidencialidade





A screenshot of a 'New Web Intelligence Document' window. The left pane shows a tree view of 'Folders' containing items like 'BIS\_IAC', 'BIS\_IESTD', 'BIS\_IOPS', etc. A red arrow points from the top right towards this pane. The right pane lists various reports and datasets, also enclosed in a red border. Examples include 'Comércio Internacional - Difusão (dados a partir de 2005 - ficheiro Eurostat)', 'Comércio Internacional - Difusão (dados até 2004)', and 'Comércio Internacional - Difusão CI (NUT e CAE a partir de 2005 com SE, NC e País)'.



## Divulgação de resultados

09 de abril de 2015

Estatísticas do Comércio Internacional  
Fevereiro 2015

Em termos nominais, as exportações aumentaram 2,1% e as importações diminuíram 3,5%

As exportações de bens aumentaram 2,1% e as importações de bens diminuiram 3,5% no **trimestre terminado em fevereiro de 2015**, face ao período homólogo (+0,5% e -1,3% respetivamente no trimestre terminado em janeiro de 2015). O défice da balança comercial diminuiu 735,5 milhões de euros e a taxa de cobertura cresceu 4,7 pontos percentuais (p.p.) para 84,5%.

Em **fevereiro de 2015**, as exportações de bens aumentaram 4,4% e as importações de bens diminuíram 3,6% face ao mês homólogo (-2,4% e -9,6% em janeiro de 2015, respetivamente).

**COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)**

No **trimestre terminado em fevereiro de 2015**, as exportações aumentaram 2,1% e as importações diminuíram 3,5%, face ao período homólogo (dezembro de 2013 a fevereiro de 2014), tendo o défice da balança comercial diminuído 735,5 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 84,5%, o que corresponde a um acréscimo de 4,7 pontos percentuais (p.p.) face ao período homólogo.

Em termos das variações homólogas mensais, em **fevereiro de 2015** as exportações aumentaram 4,4%, em resultado da evolução do Comércio Intra-UE (em especial nos *Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos e Outros produtos*), dado que as exportações Extra-UE registraram um decréscimo. As importações diminuíram 3,6%, devido ao Comércio Extra-UE (essencialmente nos *Combustíveis minerais*), tendo-se verificado um aumento no Comércio Intra-UE. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em fevereiro de 2015 as exportações aumentaram 2,5% e as importações aumentaram 6,0% face ao mês homólogo (respetivamente +0,7% e -1,0% em janeiro de 2015).

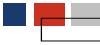


**Divulgação de resultados**

**» Obrigada pela atenção.**

[cristina.neves@ine.pt](mailto:cristina.neves@ine.pt) «

»  (JOCLAD – 10 de abril de 2015)

